

Documentação	
Fonte	FSP (cotidiana)
Data	11/15/2002 Pg. C9
Class.	91

Fazendeiro é preso acusado de homicídio

MILENA ANDRADE

FREE-LANCE PARA A AGÊNCIA
FOLHA, EM RECIFE

Quatro anos após a morte do cacique xucuru Francisco de Assis Araújo, o Chicão, a Polícia Federal prendeu anteontem o fazendeiro José Cordeiro de Santana, o Zé de Riva, acusado de ser o mandante do crime.

O fazendeiro, dono de uma propriedade de 1.500 hectares com trechos localizados em terras indígenas, será indiciado por homicídio qualificado. Se for condenado, poderá pegar pena de 30 anos de reclusão.

De acordo com o superintendente regional da PF, Wilson Salles Damázio, há muitas evidências contra o fazendeiro, como a confissão de indiciados, dois suspeitos de terem sido os matadores do cacique, e depoimentos de testemunhas.

O crime foi resultado de uma disputa de terra na reserva indígena xucuru, que ganhou corpo no final dos anos 80 e tinha como líder o cacique Chicão. São 27,5 mil hectares, dos quais 3.500 pertencem hoje a cerca de 8.500 índios. O restante está nas mãos de 280 posseiros.

O líder xucuru integrava a Comissão Coordenadora de Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo.

O assassinato do cacique ocorreu na noite de 20 de maio de 1998, em Pesqueira (PE). Chicão estacionava o carro em frente à casa da irmã quando foi atingido por seis tiros de pistola.

Segundo o Cimi (Conselho Indigenista Missionário), em abril de 2001, o presidente Fernando Henrique Cardoso homologou a demarcação das terras indígenas para a retirada dos posseiros.

O problema agora é a liberação de recursos para a indenização dos posseiros.